

# SUMÁRIO

PREFÁCIO 9

APRESENTAÇÃO 13

INTRODUÇÃO 15

I – DOS PRIMÓRDIOS À REPÚBLICA 21

1. A grande imigração 21
2. Globalização 25
3. O Arquivo Miroel Silveira e a presença do teatro português no Brasil 31
4. A contribuição do teatro português ao teatro brasileiro 38
5. A herança censória portuguesa 49
6. Século XIX – um século agitado 54
7. Teatro e censura no Brasil monárquico 57
8. Século XIX – republicanismo, teatro e censura em Portugal 63
9. Em direção ao Modernismo e à República 71

II – DA REPÚBLICA AO SÉCULO XXI 79

10. Modernismo português no período da Primeira República 80
11. Modernismo brasileiro na República Velha 84
12. A censura republicana 86
13. O Estado Novo em Portugal e no Brasil 88
14. O Estado Novo e o aborto das ideias republicanas 90
15. “Sei muito bem o que quero e para onde vou...” 92
16. A Era Vargas 96

- 17. “Nem a imensidade do Atlântico consegue separar as duas nações” 101
- 18. O Acordo Cultural Luso-brasileiro e as afinidades eletivas 106
- 19. Entreatos transatlânticos 113
- 20. As regras das trocas artísticas 118
- 21. Uma censura transatlântica 122
- 22. Os processos de censura da Torre do Tombo 126

III – TRAVESSIAS 163

- 23. No exílio, pela liberdade 168
- 24. A cena brasileira 170
- 25. Portuguesismos 172
- 26. Portugueses em cena 176
- 27. Portugueses no Arquivo Miroel Silveira 178
- 28. Conclusões 190

IV – EPÍLOGO: CHEGADA 197

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 209